

Baixada decide estratégia hoje

Prefeitos, secretários de Saúde e autoridades sanitárias discutem um plano regional para evitar contaminação pelo novo coronavírus

CASOS CONFIRMADOS E SUSPEITOS

O que é o CORONAVÍRUS?

É uma família de vírus encontrada principalmente em animais e que ocasionalmente afeta os homens. Mas o nome está sendo associado ao Sars-Cov-2, um patógeno que causa uma infecção respiratória habitualmente benigna, mas que pode ser mais grave em algumas pessoas (idosos e doentes crônicos). A doença é a Covid-19.

Sintomas

Parecidos com os de uma gripe comum



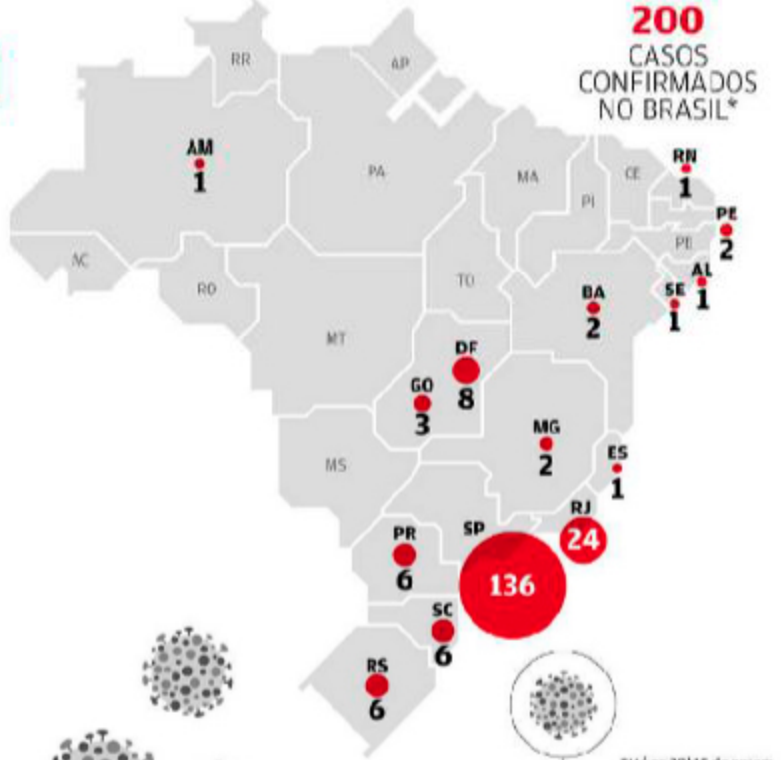
Como acontece a transmissão?

A transmissão acontece de uma pessoa doente para outra ou por contato próximo (cerca de 2 metros) por meio de:



Fontes: Organização Mundial da Saúde (OMS), Ministério da Saúde e prefeituras

200
CASOS
CONFIRMADOS
NO BRASIL*



Na Baixada Santista



Como se prevenir

Cuidados, diante de casos suspeitos, são semelhantes aos adotados para se evitar gripe



ARTE MÔNICA SOBRAL/AT

PORTO

Na edição de hoje do programa *Fórum Porto & Mar* serão debatidos os impactos do coronavírus no Porto de Santos e no comércio exterior brasileiro. Começa às 15 horas. Para assistir, entre na página do Grupo Tribuna no endereço facebook.com/grupo.tribuna.

tes com coronavírus nos leitos de UTI, inclusive na rede privada".

A ampliação da rede local de atendimento já é estudada por gestores da região. Os hospitais Emílio Ribas, em Guarujá, e Guilherme Álvaro, em Santos, são unidades de referência para pacientes com dificuldade grave de respiração, com 41 leitos para esse atendimento.

ACELERAÇÃO

O Ministério da Saúde estima que o número de brasileiros expostos ao novo coronavírus crescerá rapidamente.

A previsão se baseia na mutação do vírus em outros países, com aumento súbito de ocorrências em poucas semanas após os primeiros casos. Isso também serve de parâmetro para organizar equipes e acolher pacientes.

No Estado, para evitar contágio, eventos com mais de 500 pessoas se tornaram proibidos.

EDUARDO BRANDÃO
DA REDAÇÃO

Prefeitos, secretários municipais de Saúde e autoridades sanitárias da Baixada Santista se reúnem, às 9h30 de hoje, em Santos, para elaborar um plano regional contra o novo coronavírus (Covid-19). O encontro ocorre após a confirmação das primeiras mortes na América do Sul (na Argentina e no Equador, com duas cada) e em meio à ampliação do número de infectados no Brasil.

A reunião foi convocada na sexta-feira, pelo prefeito de Santos e presidente do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana (Condesb), Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), e será no Salão Nobre do Paço Municipal. A diretora do Departamento Regional de Saúde (DRS-4), Paula Covas, estará presente.

No encontro, técnicos das secretarias municipais de Saúde devem finalizar o pedido de ampliação da rede local de atendimento aos pacientes, que será apresentado amanhã, em uma reunião entre diretores de Saúde do Interior e gestores do Centro de Contingência paulista, na Capital.

A reunião vai indicar os protocolos clínicos de atendimento a casos suspeitos ou confirmados. Segundo a Secretaria Estadual da Saúde, a meta é "uniformizar os serviços e definir critérios para internação de pacien-

Começam mudanças na educação

As redes municipais de ensino de cinco das nove cidades locais suspendem gradualmente as aulas, a partir de hoje, para reduzir o risco de circulação do Covid-19. Santos, São Vicente, Guarujá, Mongaguá e Bertioga adotam orientação da Secretaria Estadual de Educação.

Escolas estaduais, colégios particulares e universidades também interrompem hoje as suas atividades pedagógicas.

Conforme recomenda o Estado, os alunos podem ser recebidos nas escolas até sexta-feira. Faltas estão suspensas, e

o conteúdo será reduzido. Esta semana servirá para conscientização de estudantes e de suas famílias. No dia 23, não haverá mais aulas.

As prefeituras de Bertioga, Guarujá e Mongaguá confirmaram ontem a adesão à medida. "Desde o início da epidemia, a Prefeitura de Bertioga vem realizando ações estratégicas para agir em caso de contaminação para o Covid-19", cita a Administração.

Guarujá afirma ter adotado a medida para a preservação da saúde dos alunos, familiares e profissionais da educação.

Em Mongaguá, foram suspensas faltas nas escolas, creches e unidades do Projeto de Atividade Complementar (PAC).

Os diretores das unidades passarão, na tarde de hoje, por capacitação técnica sobre como prevenir a doença.

Também nas escolas particulares, haverá abono de faltas de alunos entre hoje e sexta-feira.

O Conselho Nacional de Educação (CNE) informou que as escolas podem repor as aulas em 2021 para cumprir a exigência legal de 200 dias letivos anuais.



Suspensão de aulas também ocorre em outras regiões: na Unicamp, em Campinas, medida vai até dia 29

TÉCNICO E SUPERIOR

As escolas técnicas estaduais (Étects) vão suspender as atividades no dia 23. As universidades e facul-

dades da região, públicas e privadas, começam hoje a interromper atividades presenciais. Em ofício, o CNE informou que as insti-

tuições de Ensino Superior podem ministrar até 40% da carga horária na modalidade a distância (EaD).



Com horários variáveis, ambientes se esvaziariam, alega federação

Fiesp sugere horário flexível nas indústrias

A Federação das Indústrias do Estado (Fiesp) sugere flexibilizar horários de trabalho para reduzir a concentração de pessoas nos ambientes. A ação também é apontada para evitar aglomeração de trabalhadores nos horários de pico no transporte público.

O presidente da entidade, Paulo Skaf, destaca que as medidas devem ser segui-

das pelas empresas, levando-se em conta a realidade de cada uma.

Segundo ele, as ações são necessárias para evitar picos de contaminação, que podem causar o congestionamento do sistema de saúde - que deverá estar disponível para atender, prioritariamente, os casos graves.

Adoção de *home office* (trabalho em casa) e suspen-

são de viagens de trabalho fazem parte do pacote de medidas. Também se aconselha o adiamento de reuniões pessoalmente - ou o uso de videoconferência.

A Fiesp sugere afastar o funcionário por 14 dias em caso de contaminação confirmada ou se apresentar sintomas de gripe e houver mantido contato com pessoas contamina-

das. O prazo cai a sete dias para quem voltou, sem sintomas, de viagem internacional.

A entidade pede a dispensa de atestado médico nesses casos, "para evitar que a pessoa tenha de recorrer ao sistema de saúde e, assim, sobrecarregá-lo". (EB)